

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 19/08/2016

- [MP que incentiva ampliação da educação infantil será analisada na terça](#)
- [Pai Presente realiza 172 reconhecimentos de paternidade em Roraima](#)
- [Fonaju - para psicólogo criminal fatores genéticos, biológicos e ambientais definem jovem infrator](#)
- [Conheça o projeto que atua na proteção à infância nos hotéis do Rio de Janeiro](#)
- [Malauí - ONU lança aplicativo para captar recursos e levar alimentação escolar a 58 mil crianças](#)
- [Especialistas em direitos humanos pedem que países regulamentem publicidade infantil](#)
- [Dois terços dos jovens de 18 países dizem ter sido vítimas de bullying](#)
- [Ampliação da licença-paternidade é tema do II Seminário Nacional Paternidade e Primeira Infância, que acontece em Recife](#)

**Assunto:** MP que incentiva ampliação da educação infantil será analisada na terça

**Fonte:** Agência Senado

**Data:** 19/08/2016

SENADO FEDERAL



A Comissão Mista responsável pela análise da Medida Provisória (MP) 729/2016 reúne-se na terça-feira (23), às 15h30, para votar o relatório do senador Cristovam Buarque (PPS-DF) sobre a proposta.

A MP modifica regras de transferência de recursos da União para municípios e para o Distrito Federal com o objetivo de estimular a ampliação do número de vagas em creches para famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e pelo Benefício

de Prestação Continuada (BPC).

O texto estabelece novos critérios para que entes federados tenham acesso ao apoio financeiro da União para a educação infantil, redefinindo valores e formas de repasse.

O novo critério obriga municípios e o Distrito Federal a ampliarem anualmente, com base no Censo Escolar da Educação Básica, o número de matrículas e a cobertura (vagas) em creches para crianças de 0 a 48 meses cujas famílias sejam beneficiárias do Bolsa Família ou do BPC.

## **Metas**

Caberá ao ministro do Desenvolvimento Social e Agrário estabelecer uma meta anual de matrículas a fim de atender, até 2024, pelo menos 50% das crianças contempladas pelo Bolsa Família ou pelo BPC. No entanto, a MP introduz a ideia de pagamentos diferenciados aos entes federados segundo o atingimento ou não da meta estabelecida, com validade a partir de 2018.

O ente federado que cumprir a meta mínima terá direito ao apoio financeiro suplementar de até 50% do valor anual mínimo por aluno definido nacionalmente para educação infantil. Caso a meta não seja cumprida, o repasse cai para até 25% do valor anual mínimo por aluno.

Para os anos de 2016 e 2017, nos quais ainda não será possível definir e divulgar a meta em tempo, em vez de estabelecer um pagamento variável, a MP determina que terão direito aos repasses os entes que aumentarem pelo menos uma matrícula no período.

Ainda em relação à situação provisória, a MP estabelece que também terão direito aos repasses em 2016 e 2017 municípios que ofereçam uma cobertura mínima a 35% de crianças do Bolsa Família ou do BPC.

**Assunto: Pai Presente realiza 172 reconhecimentos de paternidade em Roraima**

**Fonte: CNJ**

**Data: 19/08/2016**



O Programa Pai Presente, do Tribunal de Justiça de Roraima (TJRR), já possibilitou 172 reconhecimentos de paternidade no ano de 2016. Os dados são das atividades realizadas pela equipe do programa em parceria com a Justiça Itinerante, tanto na capital como no interior do estado. Durante este ano, 9 municípios do interior receberam a equipe do Pai Presente: Mucajaí, Iracema, Bonfim, Uiramutã, Cantá, Normandia, Rorainópolis, Amajari e Alto Alegre.



Na semana passada, o projeto percorreu o município de Alto Alegre, nas comunidades da Barata/Vila do Taiano, Boqueirão, Vila Raimundão, São Silvestre e Projeto de Assentamento Recriar, onde foram realizados, no total, seis reconhecimentos de paternidade.

De acordo com o conciliador do programa, Samuel Bezerra da Silva, o Pai Presente está levando um serviço de grande importância afetiva às pessoas que não podem vir à cidade, realizando o sonho de muitos filhos que querem esse reconhecimento. “O programa não tem fronteiras. Sabemos das dificuldades de quem mora no interior. Enfrentamos estradas ruins, pontes, vicinais com o objetivo de levar a essas pessoas o direito de ter na certidão de nascimento, o nome do pai”, afirmou.

**Idealização** - O Pai Presente é um projeto idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que busca assegurar o reconhecimento espontâneo da paternidade. Lançado nacionalmente no ano de 2010, e em Roraima no ano de 2012, já proporcionou o reconhecimento da paternidade de diversas crianças e adolescentes que não possuíam o nome do pai no registro de nascimento. Somente no ano passado, foram efetivados 205 reconhecimentos de paternidade.

A Corregedoria-Geral de Justiça do TJRR, na implementação do programa, vem orientando mães, pais e filhos sobre a importância e a facilidade para realizar o registro civil, mesmo que tardiamente. Os interessados poderão inclusive buscar os serviços de registro da paternidade durante o próprio atendimento da Justiça Itinerante.

**Espontaneidade** - O direito à paternidade é garantido pelo artigo 226, parágrafo 7º, da Constituição Federal de 1988. A declaração de paternidade também pode ser feita espontaneamente pelo pai ou solicitada por mãe e filho. Os interessados podem comparecer ao cartório de registro civil mais próximo do domicílio para dar início ao processo. Caso o reconhecimento espontâneo seja feito com a presença da mãe (no caso de menores de 18 anos) e no cartório onde o filho foi registrado, a família poderá obter na hora o novo documento.

Já nos casos em que o reconhecimento não for espontâneo, a partir da indicação do suposto pai, feita pela mãe ou filho maior de 18 anos, as informações são encaminhadas ao juiz responsável. O magistrado, por sua vez, localiza e intima o suposto pai para que ele se manifeste quanto a paternidade, ou toma as providências necessárias para dar início à ação investigatória.

**Assunto: Fonaju - para psicólogo criminal fatores genéticos, biológicos e ambientais definem jovem infrator**

**Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude**

**Data: 19/08/2016**



“O ser humano passa por um desenvolvimento incrível. É só observarmos: quando começa a falar, andar e adquirir conhecimento. O que a gente observa é que tudo começa na gestação. Pesquisadores do mundo inteiro afirmam que os traços de psicopatia já são perceptíveis na gestação inadequada, com o uso de drogas, tabaco e álcool”, pontua o psicólogo criminal da Polícia Técnico Científica do Estado de Goiás, Leonardo Faria.

A conferência Panorama da Infância e Juventude no Brasil: Aspectos Psicossociais teve a coordenação da juíza Ana Cristina Borba Alves e Maria Socorro Sousa Afonso Silva, no 19º Fórum Nacional da Justiça Juvenil, que acontece na comarca de Pirenópolis. A palestra abordou as fases do desenvolvimento bio psicossocial, crime nas etapas da vida e vitimização infantojuvenil. “O tema é de suma importância porque a Infância e Juventude engloba o funcionamento de uma sociedade”, afirma Faria, para quem fatores genéticos, biológicos e ambientais definem todas as pessoas, inclusive o jovem infrator.

O levantamento da SEDH (2004) mostra que 39.578 adolescentes estão no sistema socioeducativo, o que representa 0,2% dos adolescentes do País. De cada dez adolescentes que cumprem medida em regime fechado, nove praticaram ato infracional sob o efeito de drogas.

O psicólogo criminal explicou sobre a era dos direitos da criança e do adolescente com a primeira declaração universal no ano de 1923 e logo depois em 1927 com o código de menores e doutrina da situação irregular aos carentes, abandonados, inadaptados e infratores e afirma a importância do investimento em educação. “Quando falamos de políticas públicas devemos pensar primeiro na escola porque ela vai fazer a formação da criança e do adolescente que as vezes o pai e a mãe não se atentam. O menor transfere toda a afetividade para a professora que compara-se ao de mãe”, pontua.

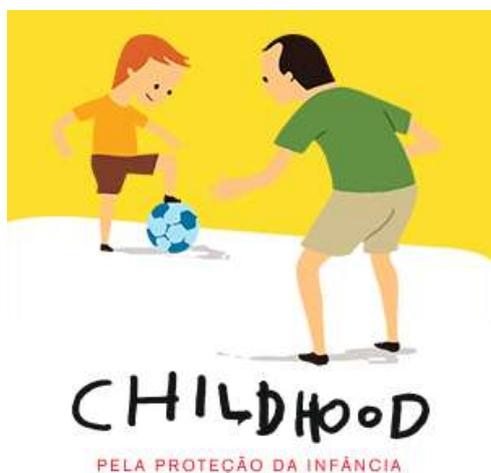
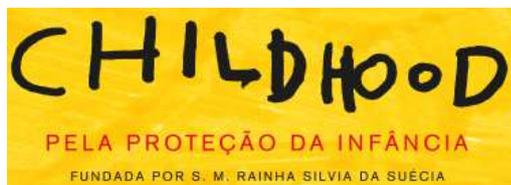
O palestrante trouxe dados em que o Brasil é o terceiro país com maior taxa de mortalidade do mundo com 20,43 milhões de pessoas em situação de pobreza e 8,20 milhões em condição de extrema pobreza. A revitimização e a falsa memória foram umas das questões pontuadas

pelo psicólogo. O bate papo contou com a participação dos magistrados presentes que tiraram dúvidas com o psicólogo.

**Assunto: Conheça o projeto que atua na proteção à infância nos hotéis do Rio de Janeiro**

**Fonte: Childhood**

**Data: 19/08/2016**



Não importa o idioma: ao chegar a algum dos hotéis das redes Bourbon e Vert para se hospedar com alguma criança ou adolescente, é obrigatória a apresentação de documentos que provem que o menor de idade está acompanhado de seu responsável legal. Essa medida é lei, mas está sendo reforçada através da ação “A Proteção Que Queremos” com o Projeto Hospitalidade, firmado entre a **Childhood Brasil** e as principais redes de hotéis do Rio de Janeiro.

A ideia surgiu já que as redes hoteleiras são multiplicadoras de informações e orientações para os hóspedes sobre a importância da proteção de crianças e adolescentes, em especial contra a exploração sexual, que pode ter o número de ocorrências maiores em megaeventos. Entretanto, por meio dessa ação, as empresas alertam os visitantes para a situação e os convidam para participar do time pela proteção à infância.

O projeto tem duas fases, a primeira concentra as ações durante a competição, promovendo a ação “A proteção que queremos contra a exploração sexual de crianças e adolescentes”. O foco é disseminar informações sobre a obrigatoriedade da apresentação dos documentos de identificação, como propõe o artigo 82 do ECA, e instruir como agir diante de uma situação de suspeita ou confirmação de exploração sexual, denunciando para o Disque 100 ou utilizando o aplicativo Proteja Brasil.

Entretanto, o projeto não vai parar por aí! A ideia é que todas as ações desenvolvidas com as redes hoteleiras signatárias durante os jogos sejam expandidas e perpetuadas para depois do evento. Com essas ações, a Childhood Brasil quer trazer a importância da utilização desses espaços como canais de proteção à infância e à adolescência contra a exploração sexual no turismo. Assim, o desafio é que ele também se torne um importante e inédito legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016 para o país.

A Childhood Brasil já possui uma parceria de 10 anos com a rede Atlantica Hotels na prevenção e no enfrentamento da exploração sexual no setor hoteleiro e, com essa nova parceria durante os Jogos Olímpicos no Brasil, amplia as ações de proteção à infância.

**Assunto: Malauí - ONU lança aplicativo para captar recursos e levar alimentação escolar a 58 mil crianças**

**Fonte: ONU**

**Data: 19/08/2016**



O Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA) lançou no início de agosto (3) um aplicativo para *smartphone* que visa a arrecadar fundos para fornecer refeições escolares em Zomba — distrito ao sul do Malauí onde a seca provocada pelo El Niño reduziu severamente o rendimento das colheitas.



“O Malauí está em uma situação extremamente vulnerável. Estima-se que mais de uma em cada três pessoas sofrerá de insegurança alimentar durante os próximos nove meses, ” disse a representante do PMA no país, Coco Ushiyama.

“As pessoas ao redor do mundo que têm o suficiente para comer podem facilmente imaginar o impacto terrível que a fome tem sobre as crianças em tal situação”, disse a especialista, encorajando os usuários de *smartphones* a doar fundos através do aplicativo gratuito “Share The Meal” (Compartilhe a Refeição, em tradução livre).

O objetivo do software, que aceita pequenas quantias de dinheiro, como cinquenta centavos por dia, é conseguir recursos para fornecer merenda durante um ano inteiro para 58 mil crianças em idade escolar em Zomba. O distrito é severamente afetado pela seca e enfrenta altos níveis de insegurança alimentar.

Através do programa de refeições escolares do PMA, as crianças — de seis a 13 anos de idade — receberão um mingau fortificado. De acordo com a agência da ONU, uma refeição quente diária no colégio aumenta a participação das crianças e melhora a capacidade de aprendizado delas.

Estimativas apontam que, para cada um dólar gasto em refeições escolares no Malauí, pelo menos seis dólares serão devolvidos em melhor saúde e produtividade quando as crianças se tornarem adultas.

Mais de um terço das crianças com menos de cinco anos no Malauí são raquíticas devida à desnutrição. O estudo “O Custo da Fome na África”, realizado no país, apontou que a

desnutrição infantil custa a esta nação africana mais de 10% de seu Produto Interno Bruto (PIB).

**Assunto: Especialistas em direitos humanos pedem que países regulamentem publicidade infantil**

**Fonte:** ONU

**Data:** 19/08/2016



Publicidade dirigida a menores pode levar a compra de produtos supérfluos, endividamento das famílias e consumo excessivo de alimentos industrializados que prejudicam a saúde das crianças.

Especialistas independentes da ONU pediram proibição da propaganda e do patrocínio de fabricantes de álcool, de tabaco e de alimentos não saudáveis nas escolas e no contexto de eventos esportivos infantis, bem como de outros eventos que possam ser frequentados por crianças.



Por ocasião do Dia Internacional da Juventude, comemorado na última sexta-feira (12), especialistas da ONU chamaram a atenção para o impacto da publicidade sobre as crianças, que são incentivadas desde cedo ao consumo excessivo e ao endividamento familiar. Os relatores pediram aos Estados-membros que regulamentem as propagandas dirigidas aos menores.

“Tais campanhas comerciais têm o potencial de moldar o comportamento de consumo e financeiro das crianças a longo prazo e elas estão crescendo em número e alcance,” afirmaram o especialista independente das Nações Unidas para dívida externa e direitos humanos, Juan Pablo Bohoslavsky, e o relator especial sobre o direito à saúde, Dainius Puras.

Os especialistas alertaram que muitas propagandas dirigidas aos menores promovem o consumo de alimentos com alto teor de açúcar e pouco valor nutritivo, que podem causar sérios danos à saúde da criança e também a longo prazo. Segundo eles, a regulação da publicidade de produtos alimentares não só melhoraria a saúde dos pequenos, como também reduziria as despesas com cuidados médicos.

Além disso, Bohoslavsky e Puras observaram que, depois de serem expostas a um grande número de anúncios, as crianças podem pressionar seus pais a comprar itens que não fazem parte do orçamento familiar e tampouco são pedagogicamente necessários. Bens supérfluos acabam sendo adquiridos mesmo em detrimento de outras necessidades domésticas importantes.

Os relatores lembraram que, em muitos países, a dívida privada das famílias é um sério problema social, tornando a aquisição de produtos de necessidade básica inacessível. Dívidas familiares excessivas também podem implicar em uma crise de dívida pública, alertaram.

“Pedimos que os Estados proíbam a publicidade, a promoção e o patrocínio de fabricantes de álcool, de tabaco e de alimentos não saudáveis nas escolas e no contexto de eventos esportivos infantis, bem como em outros eventos que possam ser frequentados por crianças”, ressaltaram os especialistas, em conformidade com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Pedimos também que os países criem diretrizes que restrinjam ou minimizem o impacto da comercialização de alimentos não saudáveis, de álcool e tabaco em geral. Mais amplamente, apelamos às nações que regulamentem a publicidade dirigida às crianças, de acordo com o dever dos Estados de proteger os menores de danos”, concluíram.

Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), do ponto de vista psicológico, as crianças não se tornam mais felizes por adquirirem mais mercadoria.

**Assunto: Dois terços dos jovens de 18 países dizem ter sido vítimas de bullying**

**Fonte:** ONU

**Data:** 19/08/2016



Nove em cada 10 jovens de 18 países acreditam que o bullying é um problema generalizado em suas comunidades, e dois terços dizem que sofreram com esse tipo de violência, segundo pesquisa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e parceiros.



**Um terço dos entrevistados disse acreditar que sofrer bullying é normal e, por isso, não contou a ninguém**

Nove em cada 10 jovens de 18 países pesquisados acreditam que o bullying é um problema generalizado em suas comunidades, e dois terços dizem que sofreram com isso, segundo nova pesquisa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e parceiros.

A pesquisa foi realizada por meio do U-Report. Por meio da pesquisa, os jovens responderam, via SMS, Facebook e Twitter, a uma série de questões sobre o impacto do bullying em suas comunidades, suas próprias experiências

personais e o que pensam que pode ser feito para acabar com esse tipo de violência.

Mais de 100 mil jovens entre 13 e 30 anos participaram da pesquisa, de países como Senegal, México, Uganda, Serra Leoa, Libéria, Moçambique, Ucrânia, Chile, Malásia, Nigéria, Suazilândia, Paquistão, Irlanda, Burkina Faso, Mali, Guiné, Indonésia, Zâmbia.

“Bullying, incluindo o bullying on-line, continua sendo um risco, em grande medida incompreendido, ao bem-estar das crianças, dos adolescentes e dos jovens”, disse a assessora sênior de Proteção Infantil do UNICEF, Theresa Kilbane.

“Para acabar com esse tipo de violência, temos de sensibilizar o público para o impacto negativo do bullying, capacitar professores, pais e colegas para identificar riscos e comunicar incidentes, e prestar assistência e proteção às vítimas”.

Um terço dos entrevistados disse acreditar que sofrer bullying é normal e, por isso, não contou a ninguém. Além disso, a maioria dos entrevistados que relataram terem sido vítimas de bullying disse que foi intimidada por sua aparência física.

O bullying também foi atribuído ao gênero ou orientação sexual e etnia, sendo que um quarto das vítimas disse que não sabia a quem contar.

Oito em cada 10 entrevistados disseram acreditar que aumentar a conscientização por meio da formação de professores para que ajudem as crianças a se sentirem confortáveis em denunciar o bullying é uma maneira de resolver o problema nas escolas.

O UNICEF trabalha para instruir crianças e adolescentes sobre os efeitos do bullying como parte de sua iniciativa global “End Violence Against Children” (Pelo Fim da Violência contra as Crianças), por meio da plataforma U-Report e de campanhas globais nas redes sociais (#ENDViolence).

O UNICEF, com seus parceiros, também trabalha para fortalecer os sistemas de educação nas escolas e estabelecer mecanismos de referência fortes para o bem-estar infantil.

**Assunto: Ampliação da licença-paternidade é tema do II Seminário Nacional Paternidade e Primeira Infância, que acontece em Recife**

**Fonte:** Rede Nacional Primeira Infância

**Data:** 19/08/2016



É com grande prazer e entusiasmo que em nome do GT Homens Pela Primeira convidamos todos/as para o II Seminário Nacional Paternidade e Primeira Infância: Desafios e Possibilidades no Contexto da Ampliação da Licença Paternidade que acontecerá nos dias 30 e 31 de agosto de 2016 na Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Confira abaixo a programação completa.

Estamos muito felizes em poder dar continuidade às discussões iniciadas no I Seminário Paternidade e Primeira Infância realizado em 2015. Nesse ano, colocamos como foco a discussão sobre exercício da paternidade e primeira infância no contexto da ampliação da Licença Paternidade.

Durante o evento, além de mesas-redondas, acontecerá o lançamento do Relatório Situação da Paternidade no Brasil elaborado pelo Instituto Promundo e da Campanha: Dá Licença, Eu Sou Pai! pelo Instituto Papai.

**Rede Nacional Primeira Infância**  
convida para

# **II Seminário Nacional Paternidade e Primeira Infância**

**Desafios e possibilidades  
no contexto da ampliação  
da licença paternidade**



**30 e 31 de agosto / Recife**

## **PROGRAMAÇÃO**

### **30 de Agosto**

**9h às 10h** - Mesa de Abertura

**10h às 12h** - Mesa 1: Paternidade e Políticas Públicas de Atenção e Proteção à Primeira Infância

**12h às 14h** - Almoço

**14h às 16h** - Mesa 2: Licença paternidade e Maternidade e as diferentes configurações familiares

**16h30** - Lançamento do Relatório Situação da Paternidade no Brasil – Instituto Promundo

**17h** - Apresentação da Campanha: Dá Licença, Eu Sou Pai! – Instituto Papai

### **31 de Agosto**

**8h30 às 10h30** - Mesa 3: Impactos da Ampliação da Licença Paternidade

**10h30 às 12h30** - Mesa 4: A ampliação da licença paternidade e a promoção da equidade de gênero

**12h30 às 14h** - Almoço

**Cine-debate:** O começo da vida (Instituto Alana)

### **Local**

Auditório Térreo do Centro de Filosofia de Ciências Humanas da UFPE

**Por favor, confirme sua presença no link acima.**

